Comissão de Pós-graduação
Relatório de disciplina

2021 - 2ºSem - Pós-graduação

DE629 - Seminários Avançados V - Turma A

Subtítulo: “Testemunhos, memórias e silenciamentos. O Documentário audiovisual como narrativa de refugiados”.

Subtítulo
“Testemunhos, memórias e silenciamentos. O Documentário audiovisual como narrativa de refugiados”.

Sala Online ou Sala SM01 - Ciclo Básico II (PB)

Oferecimento DAC
Segunda-feira das 09 às 12

Oferecimento IA
Como presidenta da Comissão Assessora da Cátedra Sérgio Viera de Mello (UNICAMP/ Agência da ONU para Refugiados) proponho o presente Seminário Avançado com o inutito de analisar uma produção audiovisual que trata da temática do refúgio na contemporaneidade.

Ementa Configuram um espaço acadêmico para o desenvolvimento de temas específicos, de relevância maior para as áreas abrangidas pelo programa como um todo. Em forma de conferências, palestras, workshops, aulas magistrais, etc devem permitir que os pós-graduandos adquiram uma maior intimidade com formas de abordagem, correntes de pensamento e posições teóricas distintas e/ou complementares àquelas existentes na Pós-Graduação. Por essa razão eles devem ser ministrados, prioritariamente, por especialistas de outras IES do país ou do exterior.

Créditos 3 **Hora Teórica** 45 **Hora Prática** 0 **Hora Laboratório** 0

Hora Estudo 0 **Hora Seminário** 0

Docentes

Ana Carolina de Moura Delfim Maciel

Critério de Avaliação

Participação nas atividades propostas em sala, seminário e avaliação por escrito.

Bibliografia

Bibliografia

AGIER, M. Les Migrants Et Nous. CNRS Éditions, Paris 2016.

AGIER, M. Gérer Les Indesirables. Flamarion, Paris, 2008.

AGIER, M. L'étranger Qui Vient. Seuil, Paris, 2018.

ALAWADHI, Dina; DITTMER, Jason. "The Figure of the Refugee in Superhero Cinema". Geopolitics, 17 de setembro de 2020. DOI: https://doi.org/10.1080/14650045.2020.1820484

ALEKSIÉVITCH, S. Vozes de Tchernóbil. A História oral do Desastre Nuclear, Cia das Letras, SP, 2016.

ALEKSIÉVITCH, S. As últimas Testemunhas. Companhia das Letras, SP, 2018.

ARENDT, H. Entre o Passado e o Futuro. Perspectiva, SP, 2019.

BALLESTEROS, Isolina. "Embracing the other: the feminization of Spanish 'immigration cinema'". Studies in Spanish & Latin American Cinemas, vol. 2, n. 1, p. 3-14(12). DOI: https://doi.org/10.1386/shci.2.1.3/1

BALLESTEROS, Isolina. Immigration Cinema in the New Europe. Intellect, Bristol, 2015.

BAUMAN, Z. Estranhos à nossa porta. Ed. Zahar, RJ, 2016.

BILAR, Alexsandro et al. "Mudanças climáticas e migrações: reflexões acerca dos deslocamentos de nordestinos e haitianos no território brasileiro", Revista Brasileira de Geografia Física, vol.8, n.6, p. 1673-1691. 2015.

BRUNER, J. Fabricando Histórias. Letra e Voz, SP, 2002.

CANDAU, J. Memória e Identidade. Ed Contexto, SP, 2016.

CERNANSKY, Rachel. "For Refugee Children, Reading Helps Heal Trauma". The New York Times, 17 de abril de 2019. Disponível em: https://www.nytimes.com/2019/04/17/opinion/syria-refugee-children.html

CERTEAU, M. A Escrita da História. RJ-SP, 2008.

CLARO, C.A.B. Refugiados ambientais mudanças climáticas, migrações internacionais e governança global. Dissertação (Mestrado) — Centro de Desenvolvimento Sustentável — Universidade de Brasília, Brasília, 2012.

COMOLLI, J.L. Ver e Poder. Ed. UFMG, 2008.

CRU, Jean Norton. Du Témoignage. Ed. Allia, Paris, 2008.

COULIN, D. Samba. Ed. Companhia das Letras, SP, 2015.

DOSSE, F. "A biografia é um verdadeiro romance" (p. 55-80), "A vidobra" (p. 80-95); "A implicação dos biógrafos"(p. 95-122) em O Desafio Biográfico. Escrever uma vida, Edusp, SP, 2009.

ERENS, Patricia Bret. "Crossing Borders: Time, Memory, and the Construction of Identity in Song of the Exile". Cinema Journal., vol. 39, n. 4, p. 43-59. 2000.

FEITAL, Marcela. Mudanças climáticas e deslocamento humano: uma contribuição sociológica para entender sociedades em transição. Tese (Doutorado) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2019.

FERRO, M. Cinema e História. Paz e Terra, RJ, 2010.

GALDEAUT, A. & JOST, F. A Narrativa Cinematográfica. Ed. UNB, 2009.

GARCÍA-RICO, A. “La Crisis Del Sueño Europeo: Hogar Y éxodo En El Nuevo Cine Sobre Migrantes Y Refugiados (2005-2018)”. Revista De Comunicación, vol. 18, n.º 1, p. 277-9. DOI: https://doi.org/10.26441/RC18.1-2019-A14.

GINZBURG, C. O fio e os rastros. Companhia das Letras, SP, 2007.

GINZBURG, C. Olhos de Madeira. Companhia das Letras, SP, 2001.

GOFF, J. História e Memória. Ed. Unicamp, Campinas, 1996.

GRATZ, A. Refugiados. Ed. Galera, RJ, 2019.

GUMBRECHT, H. Nosso amplo presente. Ed. Unesp, 2010

HARTOG, F. Evidência da história. O que os historiadores veem. Autêntica, BH, 2011.

HUBERMAN, D. Cascas. Ed. 34, SP. 2017.

KAUR, Raminder; GRASSILLI, Mariagiulia. “Towards a Fifth Cinema”. Third Text, vol. 33, n. 1, p. 1-25, 2019. DOI: https://doi.org/10.1080/09528822.2018.1546452.

KRACAUER, S. O ornamento da Massa. Cosac Naify, SP, 2009.

LEANDRO, Anita. “Sem imagens. Memória, história e estética da urgência no cinema sem autor”. Estudos da Lingua(gem), vol.2, n.1, p. 121-134. 2014.

MACIEL, A. “Memória e Direitos Humanos. O conflito sírio em sons e imagens”. Jornal da Unicamp, 6 de maio de 2019. Disponível em: https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/direitos-humanos/memoria-e-direitos-humanos-o-conflito-sirio-em-sons-e-imagens

MANDANI, M. From Citizen to Refugee, Frances Pinter, London, 1973.

ORNER, P. & HERNANDEZ. “En Las Sombras de Estados Unidos”. Narraciones de Inmigrantes Indocumentados” McSweeney’s Books, San Francisco, 2009.

POLLAK “Memória, Esquecimento, Silêncio”. Estudos Históricos, RJ, Vol. 2, n.3, 1989.

PORTELLI, A. “A Filosofia e os Fatos, Narração, interpretação e significado nas memórias e nas fontes orais”. Tempo, vol. 1, n. 2, p. 59-72. 1996.

RAWICK, M. O Diário de Myriam. Ed. Darkside, RJ, 2018.

RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Ed. Unicamp, Campinas, 2007.

ROBIN, R. A Memória Saturada. Ed. Unicamp, SP, 2016

ROSENSTONE, R. A história nos filmes os filmes na história. Paz e Terra, RJ, 2010.

SELIGMAN-SILVA, M. (Org.). História, Memória e Literatura. O testemunho na era das catástrofes. Ed. Unicamp, Campinas, 2016.

VIRILIO, Paul. Guerra e Cinema. Boitempo, SP, 2005.

WEBER, Regina. “Conceitos para pensar as imigrações, velhos e novos”. História debates e tendências, vol. 19, n. 2, p. 213-224, 2019.

ZANINI, Maria; MOCELLIN, Maria Clara; MAFFIA, Marta (Orgs.). “Dossiê Migrações, Fronteiras, Deslocamentos e Mobilidades”. Século XXI- Revista de ciências sociais, vol. 8, n.1. 2018. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/seculoxxi/issue/view/1400/showToc

Conteúdo

“O passado não é livre. Nenhuma sociedade o deixa à mercê da própria sorte. Ele é regido, gerido, preservado, explicado, contado, comemorado ou odiado. Quer seja celebrado ou ocultado, permanece uma questão fundamental do presente”

Régine Odin

Em março de 2019 a UNICAMP criou a Cátedra Sérgio Viera de Mello (CSVM) vinculada à Diretoria de Direitos Humanos. Trata-se de uma iniciativa da Agência da ONU para refugiados (ACNUR) e que prevê ações de acolhimento à alunos (as) refugiados, bem como atividades de extensão e o fomento de disciplinas, cursos e pesquisas que tomem como base reflexões sobre a temática dos refugiados, um fenômeno que - segundo último levantamento da ONU - atingiu a cifra de 70 milhões de pessoas. Nesse sentido, o presente Seminário Avançado abordará uma produção audiovisual que perpassa a temática do tema “refúgio” analisando suas narrativas e os usos de testemunhos, englobando igualmente textos historiográficos, literários e artigos publicados pela imprensa. Há toda uma narrativa que vem sendo produzida mas que, raramente reunida e acessada, ainda carece de uma análise mais aprofundada.

Metodologia

Dinâmica do curso

“(...) o estado de emergência em que vivemos não é a exceção, mas a regra. Temos de nos ater a um conceito de história que corresponda a esta visão”

Walter Benjamin

Visionamentos e análise fílmica, leituras, seminários e debates de textos teóricos. Se temos todo um arcabouço textual, visual e audiovisual revistando memórias individuais e coletivas de eventos passados - refiro-me notadamente à memória do Holocausto - há uma dificuldade de apreensão de determinadas memórias “em tempo real” dentre as quais destaco aquelas ligadas ao tema “refúgio”. Se por um lado, temos uma memória saturada, como contrapartida, vivemos uma amnésia do tempo presente.

A disciplina vai perpassar os seguintes tópicos: Historiografia; testemunhos e narrativas audiovisuais; deslocamentos; trauma, memória; Refúgio.

Observação